

Corte e remetta-nos

Sr. P. M. Higgins

Caixa do Correio, 1504 - São Paulo

Pede-lhe que me mande informações detalhadas sobre o ALMANACH EVANGÉLICO BRASILEIRO e a lista de preços dos seus annuncios.

Nome

Occupação ou ramo de negocio

Rua e n.

Cidade

Estado

Igreja E. de Paracambi

O Evangelho em nossa Igreja prosegue animado: aos domingos, á noite, o salão fica repleto de ouvintes. O pulpito tem sido occupado na ausencia do pastor pelos irmãos Freire, Vergilio Lopes e o Seminarista Paulo Hecke.

No dia 29 de Setembro, a Igreja realisou a sua 2ª Assembléa Especial annual, na qual tratouse da eleição da nova directoria do patrimonio, que ficou assim constituída: Presidente, João Moreira; (releito), vice-presidente, Alfredo Joaquim Pereira; thesoureiro, Alfredo Rodrigues Pinto (releito); 1º Secretario Gilberto Silva; 2º secretario, João Demétrio Albarnaz; procurador, Manoel Custodio dos Santos.

Domingo, 2 do vigente, o nosso pastor visitou a Congregação de Sertão, prégozi ali á uma boa assistencia e tratou de diversos assumptos respecto ao serviço naquelle logar.

Sabado 8 do corrente houve a sessão mensal da Igreja na qual tratouse de diversos assumptos. Nessa occasião foram approvadas as recommendações da Convenção, Domingo 9, o Rev. Domingos Lage baptizou os seguintes irmãos:

Typ. Baptista de Souza - R. da Misericórdia, 21

— Felipe Maciel, d. Maria Maciel, esposa de nosso irmão Felipe, Benedicto Maciel e d. Maria Rittimeyr; em seguida ministrou a Ceia do Senhor a um grande numero de crentes.

Domingo, 16 do andante seguiu para Dóres do Pirahy em visita á congregação ali, o nosso estimado pastor; levou mão Manoel Rodrigues da Fonseca; este va-e ficar ali alguns dias semeando as boas-novas naquella zona onde nossa Igreja tem um vasto campo a dar conta.

Dens queira abençoar o nosso irmão Fonseca que ali ficou com amavel dedicacão.

O irmão Fonseca acha-se em gozo de ferias, e por esse motivo abalou-se de sua sua Igreja querida.

Uniram-se pelos laços do matrimonio, a l deste, os irmãos Gilberto Silva e Noemi Pereira. Officiou no acto o Rev. D. Lage.

Parabéns.

Nasceu, em Dóres do Pirahy, Noellycaro Vieira, filho dos irmãos Floripes e Po-deiro occorreu a 31 de Agosto, p. passada. Felicitações aos paes.

O CRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos 16 : 31

"Nós pregamos a Christo"

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal
PUBLICAÇÃO QUINZENZIAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nenior Melrelles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CEARÁ, 29 — S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

O dia d' "O Christão"

A 3ª Convenção das nossas igrejas, que se reuniu nesta cidade, de 7 a 11 de Maio de 1919, designou o dia 1º de Janeiro, (Feriado Nacional) como o dia d' "O Christão".

Essa resolução veio justamente de encontro aos desejos de alguns dos nossos antigos e leaes trabalhadores, que, de longa data, se vinham batendo pela separação de um dia no anno, consagrado a este periodico.

O 1º de Janeiro de 1920 e o de 1921 passou desapercibido as Igrejas e Congregações do nosso regimen; mas o mesmo não acontecerá no anno proximo.

Esperamos, portanto, que as Igrejas e Congregações da nossa União promovam para esse dia reuniões especiaes, inteiramente dedicadas a este jornal, em que se recordem seus ingentes esforços em favor da causa de Christo, levantem-se collectas, angariem-se novas assignaturas e amigos para o mesmo e, finalmente, se desperte no nosso povo mais interesse pela Causa da Imprensa Evangelica.

Seja o nosso alvo:

"O Christão" em cada lar que ama Jesus Christo.

A catechese das crianças estranhas ao Evangelho

(João Corrêa d'Avilla)

Logo que tive sciencia de que devia usar da palavra para vos falar sobre o magno assumpto que deve prender a vossa attenção neste momento, que é «ca-

techisar crianças ao Evangelho», senti-me esmorecido, por julgar o assumpto demais elevado para ser discutido por um que se considera menos experiente do que vós.

Todavia aqui estou para vos dizer alguma cousa, não obstante ter plena certeza de que aqui estão intelligencias desenvolvidas que com maior proveito fariam este trabalho.

Entremos no assumpto.

Hoje mais do que nunca, sentimos a grande necessidade de levar a effeito esta grandiosa obra, tão util á sociedade de que fazemos parte e á patria que extremecemos.

Reconhecemos que o nosso Brasil só será feliz, quando neste imperar o «Evangelho que é o poder de Deus, para a salvação de todo o que crê».

E como se realisará isto?

Sómente educando os futuros homens de modo a que elles tenham «horror ao peccado que faz miseraveis os povos» e aprendam a exercer a justiça que exalta as nações, isto é, ensinando as crianças o Evangelho puro de Jesus Christo.

Com tristeza contemplamos nas ruas desta cidade e em toda a parte crianças imersas no vicio, na devassidão e na miseria, incapazes de dar um passo no caminho do bem, e como que convidando-nos a que lhes demos as mãos para que salvemo-las do abysmo que as espera.

Estas pobres crianças inconscientemente dão passos largos em direcção as casas de detença que mais tarde irão enche-las, se não houver corações bondosos que procurem impedi-las disso.

Sr. José Braga Junior
Igreja Evang. Luminosa

A quem pois cabe este serviço altruístico?

A nós que somos servos do Altíssimo.

Teremos nós corações tão insensíveis ao ponto de não nos compadeceremos de tanta miséria?

Somos forçados a reconhecer que esta grande responsabilidade pesa sobre nossos hombros.

Necessário se torna que nos compenetrados de nossos deveres para com Deus e para com estes infelizes, tirando-os do laço do peccado, e introduzindo-os no aprisco do Senhor.

Qual o caminho por onde devemos conduzi-los?

Numa só phrase.

No caminho do bem.

Onde poderão aprender este caminho?

Em primeiro lugar: Na Escola Dominical.

Incontestavelmente a Escola Dominical tem sido, e será o melhor factor para conduzir as crianças no caminho da obediência a Deus, e, portanto, torna-las patria e a glorificação do nome do Senhor a quem servimos.

Considerando a Escola Dominical o meio mais eficaz para regenerar os caracteres das crianças e reconhecendo-a indispensavel para transformar o estado actual da nossa sociedade ensinando as doutrinas puras do Evangelho, tal qual foram annunciadas, por Christo, e imprescindivel que esta tenha como professores pessoas abnegadas e dedicadas de uma vida exemplar, de maneira que as crianças não venham observar na vida destes, uma negação d'aquillo que ensinam.

Na Escola Dominical a criança deve respirar uma atmosphera inteiramente diferente daquella que respira lá fora.

Lá, ella trata com companheiros revoltos, com homens na sua madre parte; aqui pelo contrario deve ella encontrar companheiros bondosos e amabilidade e professores cheios de mansidão e

O professor da Escola Dominical que deseja ensinar crianças deve ser dotado de capacidade de modo a poder por meios facéis como sejam: *frases simples, pequenas historias, illustrações, comparando*

factos desconhecidos pelos conhecidos adaptar as lições preciosas a mente infantil.

Para isso é necessario que o professor estude muito bem a lição, (não succeda que seja como um cego guiando outro) e até use um caderno com os pontos apropriados ás crianças, e especialmente aquellos para os que nada sabem a respeito de Deus.

O professor deve estimular as actividades das crianças com perguntas e estas devem ser feitas de tal maneira que possam ser facilmente respondidas. Sendo assim ellas se tornarão satisfeitas e na lição seguinte se mostrarão mais interessadas.

Uma regra para o bom exito desse trabalho é a seguinte: O professor deve relacionar a lição que quer ensinar, com as circumstancias da criança, como por exemplo, falando a uma criança pobre, dizer-lhe que Christo o Salvador do mundo tambem foi pobre, e assim em outros casos.

Uma cousa deve o professor evitar: é queixar-se de que o menino ou a menina tem memoria rude e que nada aprende.

O professor deve ensinar a criança a deixar os sophismas, as mentiras que são tão communs no mundo, e igualmente as superstições que conservam na sua mente.

Em segundo lugar: «O outro meio eficaz de catechisar crianças estranhas ás Evangelicas é a organização de Escolas Evangelicas nas Igrejas.

Ahi os meninos aprenderão muito acerca de Deus e da sua palavra pela intimidade com os professores que deverão ser pessoas crentes e pelas relações com os filhos dos crentes.

Ha já em algumas Igrejas escolas desse natureza que muito tem contribuido para a catechese das crianças.

Nessas escolas os meninos são convidados a tomarem parte nas festas de Natal e ahi recebem premios que os estimulam a deixarem as cousas perversas do mundo.

Não fóra tomar muito tempo apresentarmos muitas outras ideias sobre o modo de catechisar crianças.

Esperamos porém que estas serão sufficientes para que não descuremos este sagrado dever que temos de, como servos

do Senhor, buscar os cordeirinhos extraviados para o seu redil.

Não nos desanimemos quando parecer que os nossos esforços estão sendo sem resultados; confieemos no poder e misericordia de Deus e a victoria será certa.

Os nossos esforços serão coroados de exitos e veremos infallivelmente muitos aos pés de Christo e o seu glorioso nome engrandecido.

Avante, pois, irmãos na senda gloriosa, e façamos erguer bem alto o penão de Deus e do Evangelho de Christo, na certeza de que no grande dia, dia em que o Senhor virá buscar a sua Igreja, havemos de receber a recompensa pelos nossos esforços, recompensa esta que constituirá a nossa eterna felicidade.

(Para a E. D. Vespertina da I. Ev. f. 50.)

Relatorio

DA COMISSÃO PRO EDIFÍCIO MODELO DA ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE

(Lido a 20 de Julho de 1921, dia da commemoração do jubileu da Escola Dominical)

Caros irmãos, prezados congregados, illustres ouvintes:

Commemorando-se hoje o quinquagesimo anniversario da organização da nossa Escola Dominical, a sua Administração incumbiu-me na qualidade de presidente da Commissão Angariadora de Fundos para o Edifício Modelo, apresentar-vos um relatório dos seus trabalhos.

Como sabeis, foi em 16 de Julho de 1916, quando commemoravamos o 45.º anniversario da Escola Dominical, que, observando a premente necessidade de serem alojados mais condignamente professores e alumnos, nos foi suggerida a idea da construção de um grande edificio, para nelle ser installada a Escola Dominical e os demais departamentos annexos a esta igreja, inclusive a casa pastoral.

Por essa occasião, ainda, nos vimos bastante embaraçados para dar condigna hospedagem aos nossos irmãos e amigos que nos vieram enthusiasmar com palavras consoladoras, vindo nos, por essa occasião, obrigados a appellar para

a Sociedade Christá de Moças, afim de 'obtermos maior numero de cadeiras e bancos, que ainda assim foram insufficientes para accommodar tão numeroso auditorio.

Por estas e outras razões, surgiu a maravilhosa idea da construção do Edifício Modelo, nos moldes dos que existem nos paizes europeus, permitindo o commodo funcionamento das diversas classes, em compartimentos separados.

Esta idea foi suggerida pelo nosso sempre lembrado irmão Domingos de Oliveira.

A 8 de Agosto de 1917 foi nomeada uma commissão intitulada—«Commissão Pro Edifício Modelo», cujo objectivo seria angariar os meios necessarios para a construção do referido edificio.

A nomeação caiu sobre os seguintes irmãos: presidente, o nosso saudoso irmão, Domingos Antonio da Silva Oliveira; 1.º secretario, Octavio Cabazans; 2.º dito, Gershom Wills; procurador, Antonio de Oliveira e Souza; thesoureiro, Abilio Augusto Biato.

Levada esta idea ao conhecimento da Igreja, esta não só lhe deu a sua approvação, como conferiu poderes a Administração, para, dentro das normas do Evangelho, angariar os fundos necessarios para a realização de tão gloriosa empreza.

Para isso, foram distribuidos cofres entre os alumnos, sendo na mesma occasião creado um cofre especial—o Cofre dos Anniversarios, destinado a receber, aos domingos, as ofertas dos alumnos que tivessem feito antes durante a semana. Foram ainda instituidas collectas nas classes e levantadas subscrições entre os amigos da Causa. Foi ainda, por o mesmo fim, levada a effeito uma grande kermesse na Associação Christá de Moças, a 3 de Maio de 1918—kermesse organizada e criteriosamente dirigida pela classe n.º 3, tendo na vanguarda a prestimosa irmã, d. Lydia Selambier Moreira, que, juntamente com outras irmãs, muito fez para que esta kermesse fosse de todos conhecida, não só entre o povo de Deus, mas tambem entre os amigos da Causa, em geral, e não só aqui na Capital como fóra della, verificando-se afinal, com prazer, que o resultado liquido, desta kermesse subiu a mais de Rs. 5:000\$000.

Em 1919, a mesma classe de esforçados n. 3 organizou um Concerto Musical, que se effectuou no Salão Nobre do Jornal do Commercio e cujos resultados foram os mais satisfactorios—possivel—muito nos tendo auxiliado com seu valioso concurso as senhorinhas Lubeia, Arminda, Olga e Idalina Fragata.

Foi a 31 de Dezembro desse mesmo anno que nosso prestimoso irmão, José Luiz Fernandes Braga, de saudosa memória, fez a valiosissima offerta de 80 contos, de reis, para serem applicados na compra do terreno do Edifício Modelo referido, parecendo-nos que o nosso bom irmão já antevia que dentro em breve o Senhor o havia de chamar, não querendo partir sem mais uma vez manifestar o seu grande zelo e amor á Causa da Escola Dominical, da qual foi elle um dos fundadores e 1.º Superintendente.

No anno de 1920, levamos a effeito a compra de 3 predios, sitos á rua Gomes Carneiro ns. 58, 60 e 62, por estarem os respectivos terrenos situados nos fundos da nossa Casa de Oração e assim parecer-nos uma excellente acquisição para a nossa Escola.

Porém, irmãos, quando a Comissão julgava que a empreza ia de vento grande victoria com a acquisição de um predio, tudo o mais viria chegando sem projectado inangurar o novo edificio, por occasião do nosso edificio, poucos mezes depois, fomos visitados pelo Todo Poderoso, que chamou para mais junto de si o nosso prezadissimo irmão, Domingos Antonio da Silva Oliveira, que, com tanta dedicação, vinha presidindo os trabalhos que risavam tão alto ideal!

Com a perda irreparavel do nosso saudoso irmão, os seus companheiros de comissão ficaram como que attonitos e lace os privava do concurso do seu illustre presidente.

Vendo-se a comissão, que se compunha de 5 membros, reduzida, por moeste se limitou a receber as ofertas que bondosamente lhe iam sendo enviadas pelos irmãos.

Em Dezembro do anno passado, foi a comissão reorganizada, ficando assim

constituída: presidente, Abilio Augusto Biato; 1.º secretario, senhorinha d. Amélia Meirelles; 2.º secretario, Gershom Wills, thesoureiro, José Valencia Perez, procurador, Manoel Nicoláu.

Infelizmente esta commissão pouco ou quasi nada tem feito, por motivo de molestia em seus membros e nos que lhe são caros.

Vendo a Administração do Patrimonio a grande urgencia que havia na construção do predio, em seu relatório de 1917, propoz á Igreja, e esta approvou, que a renda liquida do predio á rua Camerino n. 104, fosse levada á conta do titulo—Edifício Modelo; e a Administração de 1920, em seu relatório, lembrou a conveniencia de annexar o fundo da Escola Diaria, ao mesmo fundo do Edifício Modelo,—o que a Igreja tambem approvou sob a condição de que, uma vez construido este, nelle se reservasse um compartimento para funcionar a referida Escola Diaria, visto ser este o desejo dos irmãos que fizeram donativos para tal fim.

Antes de terminar, convém relatar-vos que a primeira pessoa que contribuiu com o seu donativo para a construção do Edifício Modelo foi a nossa irmã, d. Maria Belem, com 50\$000; e a 2.ª offerta recebida foi a da classe organizada da nossa Escola Dominical, que contribuiu com a quantia de 169\$000.

Pelo balancete da receita, junto a este relatório, verificareis que, durante os as hençamos do Senhor gesto, muitas foram o trabalho; pois de contribuições, donativos, juros, alugueis e outras verbas já relatadas, a commissão angariou a quantia de 18:203\$440 (cento e dezoito contos e duzentos e tres mil e quatrocentos e quaprejuizo das despesas ordinarias de nossa culto, em suas despesas geraes; subsidio a tres ministros nesta capital; auxilio a 2 ministros e a 6 obreiros, em Portugal; propagação do Evangelho, nos Estados do Norte e a outros no Estado do Rio, e as despesas com a manutenção de um seminarista, no Seminario Theologico de Nossa Igreja.

A commissão, ao terminar o seu relatório, faz suas as palavras do psalmis-

ta que diz: «Os reis da Terra e todos os povos, os principes e todos os juizes da Terra, os mancabos e as donzellas, os velhos e os moços ouviram o nome do Senhor; pois só o seu nome é exaltado e a sua gloria está sobre a Terra e os ceus».

Psalmo 148: v. 11 a 13 Assim seja.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1921.

Pela Commissão

ABILIO A. BIATO

BALANCETE

DEMONSTRATIVO DOS HAVERES ANGARIADOS PELA COMISSÃO PRO-EDIFICIO MODELO

Valor dos predios á rua Gomes Carneiro	88:329\$440
Dinheiro depositado na casa Fernandes Braga	24:274\$000
Alugueis de 6 mezes dos predios da rua Gomes Carneiro	3:600\$000
Alugueis do predio da rua Camerino	1:000\$000
Juros approximados	1:000\$000
	118:203\$440
Annexando a este fundo o da Escola Diaria conforme deliberação da Igreja, valor este empregado em s/moioria no predio da rua S. Pedro 138	25:274\$000
	143:477\$440

Alliança Evangelica Brasileira SEMANA DE ORAÇÃO EM 1922

De 1 a 7 de Janeiro

Programma organizado pela Alliança Evangelica Universal com sede em Londres, sendo presidente Sir Andrew Wingate.

Em nome da Alliança Evangelica Brasileira convoco os christãos do Brasil para dedicarem a oração a primeira semana de 1922.

H. C. Tucker — Presidente.

Domingo 1 — *Textos para sermões.*

Lucas 11:1 — O Mestre da Oração.

Mathews 18:19 — Cooperação.

Marcos 11:24 — Fé.

João 15:7 — Condições de bom exito.

Mathews 15:21-28 — Persistencia.

1 Tim. 2:1,2 — Intercessão.

Segunda-feira 2 — *Gracias a Deus e Confissão.*

1.ª Parte — Gracias a Deus:

1. Pelo que nos é possível conseguir por meio da Oração.

2. Por nos haver dado pessoas que servem a Christo em todas as terras.

3. Por que o mundo está aberto para a propagação do Evangelho.

4. Porque ha, entre as Igrejas, desejo de união.

5. Por que ha signaes de avivamento espiritual, tanto nas terras onde o Evangelho está implantado, como nas que constituem os campos missionarios.

2.ª Parte — Confissão:

1. Das coisas indignas que manchem a vida dos discipulos de Christo, e a insufficiencia do trabalho delles.

2. Da concordancia com a fraqueza e os defeitos espirituales.

3. Da conformidade com o mundo, e amor ao dinheiro, dos prazeres e de bem estar.

4. Da falta de fraternidade entre individuos e entre nações.

Passagens Biblicas: Psalmo 145 (V. Bras). Isaías 64, Mathews 24:3-14; Colossenses 1:9-23.

Terça-feira 3 — *A Igreja Universal* — *Um Corpo de que a Cabeça é Christo*:

1.ª Parte — Demos graças a Deus:

1. Porque a Igreja redimida, apesar de sua grande fraqueza dá seu testemunho perduravel.

2. Por todos os que o Senhor está, nos nossos dias, acrescentando á Igreja.

3. Pelo nobre exercito dos martyres.

2.ª Parte — Peçamos a Deus:

1. Que os nossos peccados e faltas collectivias, como Egreja, nos sejam perdoados.

2. Que todos os individuos que confessam o nome de Christo e se chamam christãos experimentem a comunhão transformadora com Deus, em Christo.

3. Que sejam os pregadores do Evangelho revestidos do poder lá do alto.

4. Que se de a Biblia o verdadeiro e unico logar como a Palavra e a voz de Deus sufficiente e auctorisada.

5. Que a Igreja receba uma men-

sagem clara para o tempo presente, com o espirito de poder e amor a fim de a divulgar.

6. Que a influencia da Igreja em todos os assumptos sociais e politicos seja para a gloria de Christo.

7. Que nos conceda mais luz na trilha da união da Igreja.

Passagens Bíblicas: Isaías 55: Co. iossenses 1:14-23, Actos 2:37-47, Hebreus, 11:32-12:2.

Quarta-feira 4 — *As Nações e seus Chefes.*

1. Parte — Confessemos a Deus:

1. Que os negocios internacionais tem sido tratados com arrogancia, cobardia, injustiça e falsidade.

2. Que as nações chamadas christãs não tem realmente comprehendido a paternidade de Deus e a fraternidade humana.

2. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que venha o tempo quando não haverá mais guerra, e que venha o Reino de Christo estabelecer o seu dominio.

2. Que fortaleza e guie todos os movimentos para conseguir-se a sociedade das nações.

3. Que, nas novas condições em que se acham as nações, particularmente as que recentemente se formaram na Europa, e a India, a China, a Asia Central e a Asia Menor, sejam livres do odio de raça e do orgulho das classes sociais.

4. Que as nações ha pouco o hellegrão da vingança.

5. Que as terras devastadas pela fome sejam de novo abençoadas com a fartura.

6. Que, na reconstrução economica da Sociedade se cumpra a lei de Christo.

7. Que patrões e empregados, os movimentos trabalhistas e democraticos da actualidade, reconheçam a Christos como Senhor.

8. Que a imprensa no mundo todo seja utilizada para estabelecer a justiça.

Passagens Bíblicas: Psalmo 24; Jonas 2: Actos 17:22-31, Apo. 21:1-7.

Quinta-feira 5 — *Missões:*

1. Parte — Agradecemos a Deus:

1. Porque na India e na Africa occidental tem havido movimentos das massas populares para o Evangelho, e porque muitos se voltaram dos idolos para Deus.

2. Porque o povo christão tem dado ofertas e a mocidade se tem dedicado ao serviço missionario.

2. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que as Juntas missionarias na sua administração combinem a coragem e a sabedoria.

2. Que abençoe os missionarios, afim de que tanto pela doutrina como pela vida, façam brilhar a luz deante dos homens; afim de que sejam preservados de perigos, afim de que sejam auxiliados a entender a lingua e o espirito dos povos no meio dos quaes trabalham.

3. Que, no serviço missionario educativo, medico e industrial, Christo tenha a proeminencia em tudo.

4. Pelos que soffrem perseguição ou aperto nos paizes em que predomina o Romanismo.

5. Pelos mahometanos e pelos pagãos que ainda se acham nas trevas.

6. Pelas Sociedades Bíblicas e seus agentes.

7. Pelo augmento de bom entendimento e de sympathia espiritual com a causa das missões em todas as Igrejas e congregações.

8. Que mais pessoas se ofereçam para o serviço de Christo, e que haja dos varios paizes, cheios do Espirito Santo e de fé.

Passagens Bíblicas: Jeremias 10:1-16; Isaías 35; Lucas 4:16-30, Actos 16:9-15.

Sexta-feira 6 — *As Famílias, As Escolas e a Mocidade.*

1. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que, nas universidades, collegios e escolas, a sabedoria seja subordinada á vontade de Deus e dedicada ao seu serviço.

2. Que as familias vivam em lares onde reine o puro amor.

3. Que se argente nas familias o costume do culto domestico todos os dias.

4. Que sejam mantidas as relações matrimoniaes em seu caracter sagrado.

5. Que os moços e moças que enabeneçoados da nova era, sejam e que sejam igualmente abençoadas as Associações organisadas para promover o bem dos moços.

6. Que abençoe e dirija os professores das Escolas Dominicicas afim de que trabalhem pela conversão de seus discipulos nos dias da juventude.

Passagens Bíblicas: Ruth 1:1-8, 14-17; Mal 3:16 ao cap. 4; Math. 20:13-22.

Sabado 7 — *As Missões Nacionais e os Judeus.*

1. Parte — Oremos a Deus:

1. Em favor das Missões Nacionais pedindo mais trabalhadores que, no poder do Espirito Santo anunciem a Jesus Christo, o qual é poderoso para salvar.

2. Pedindo que seja mais realmente comprehendido o dever de cada um de dedicar-se a chamar os homens a Christo.

3. Em favor de todos os que trabalham pela supressão dos vicios nacionais e por abandonar os peccados predominantes.

4. Pedindo a restauração dos decahidos e a conversão dos desciudados.

5. Em favor de manter-se o Dia do Senhor como o dia do repouso e de culto.

6. Em favor dos Judeus, afim de que o desejo de seus corações se cumpra na volta á terra de seus paes; e que isso abra o caminho para a sua conversão nacional, reconhecendo que Jesus é o "Messias".

7. Em favor da obra missionaria e pelos que evangelizam os Judeus em todas as terras.

Passagens Bíblicas: Psalmo 2; Is. 61 Luc. 14:12-24, Rom. 11:25-26.

6. Que abençoe e dirija os professores das Escolas Dominicicas afim de que trabalhem pela conversão de seus discipulos nos dias da juventude.

Passagens Bíblicas: Ruth 1:1-8, 14-17; Mal 3:16 ao cap. 4; Math. 20:13-22.

Sabado 7 — *As Missões Nacionais e os Judeus.*

1. Parte — Oremos a Deus:

1. Em favor das Missões Nacionais pedindo mais trabalhadores que, no poder do Espirito Santo anunciem a Jesus Christo, o qual é poderoso para salvar.

2. Pedindo que seja mais realmente comprehendido o dever de cada um de dedicar-se a chamar os homens a Christo.

3. Em favor de todos os que trabalham pela supressão dos vicios nacionais e por abandonar os peccados predominantes.

4. Pedindo a restauração dos decahidos e a conversão dos desciudados.

5. Em favor de manter-se o Dia do Senhor como o dia do repouso e de culto.

6. Em favor dos Judeus, afim de que o desejo de seus corações se cumpra na volta á terra de seus paes; e que isso abra o caminho para a sua conversão nacional, reconhecendo que Jesus é o "Messias".

7. Em favor da obra missionaria e pelos que evangelizam os Judeus em todas as terras.

Passagens Bíblicas: Psalmo 2; Is. 61 Luc. 14:12-24, Rom. 11:25-26.

Movimento da Thesouraria

Durante o mez de Outubro, recebemos: Assignaturas — Annos de 1921 e 1922: Francisco Alves Salles, 10\$; dr. Severino, 10\$. Anno de 1921: Julia do Carmo, 5\$; Joaquim P. Carollo, 5\$; Joaquim de Sant'Anna, 5\$; Antonio Moreira, 5\$; J. Simas, 5\$; Felisberto Diniz, 5\$; Daniel de Freitas, 5\$; Synesio Lyra, 5\$. Annos de 1920 e 1921: Manoel Viçeira, 10\$; Luiz Lite, 10\$; Manoel Pinheiro Guimarães, 10\$.

Numeros encadernados, 5\$.

Vinte e cinco musicas, 5\$.

Collecção:

Escola Dominical da Igreja de Nichtheroy, até Setembro: 45\$420; Igreja de Parangará, 7\$.

Offertas:

J. Simas, 5\$; Igreja de Nichtheroy,

50\$: Igreja de Cabuçu, 30\$, Igreja de Subaio, 20\$; Igreja Lisbonense, 13\$; União Auxiliadora da Igreja Santista-Setembro, 5\$; Nelson Lobato, 5\$; Guilherme Moraes 10\$, Nestor Nebias, 5\$.

Anúncios:

Lista n. 1 — Srs. Francisco Garcia, 10\$; Rev. Ramalho, 10\$; Christina Oliveira, 10\$; João Menezes, 40\$; Adriano Soares da Rocha, 5\$; José Manoel Alves, 10\$.

Lista n. 3 — Abílio Biato, s/ quota de Agosto, 5\$; d. Evangelina Moreira, quotas de Agosto e Setembro, 10\$; B. Silva Assumpção, quota de Agosto, 5\$; anônimo, quota de Setembro, 5\$; Congregação Evang. Pedro Americo, quota de Agosto, 5\$; Depart. n. 4 da I. E. F., quota de Agosto, 10\$; Depart. n. 6 da I. Ev. F., quota, incompleta, de Julho e Agosto, 25\$; Maria Meirelles, quota de Setembro, 5\$; Nleonor Meirelles, idem, 5\$800.

Anúncios:

«Joatheria Gentil» (resto do annuncio) 10\$.

Kermesse:

Recebido do Dr. Erasmo Braga, 10\$; Dr. João Vollmer, 20\$.

Publicação Especial:

Recebido do Córdo da Cong. E. Pedro Americo para a publicação da «Secção Especial», 87\$500.

Total..... 585\$920

Saldo de Setembro..... 408\$330

Rec. da Kermesse..... 889\$100

1:881\$350

DESPEZAS

Pago pela edição do n. 177/8..... 300\$000

Pago despesa da kermesse..... 108\$000

Expedição no 177 á 180..... 328\$000

Outras despesas miudas..... 56\$500

Pago ao Rev. Fortunato..... 500\$000

996\$500

RESUMO

Receita..... 1:881\$350

Despesa..... 996\$500

Saldo para Novembro..... 884\$850

Rectificação.

No n. de 30 de Setembro deve se ler assim: «Joatheria Gentil» 10\$000 e não 1\$000 como sahiu.

MAZZOTTI JUNIOR — Thesourieiro.

Terminado o discurso official, que por varias vezes foi interrompido com palmas entusiasticas, ouviram-se as saudações, em nome da mocidade e dos veteranos, dirigidas, respectivamente, pela jovem Alda Antunes e o acañao presbytero João Antonio Menezes.

Estas saudações foram curtas, porem muito expressivas e sinceras e sensibilizaram o nosso Director.

Chegou o momento das saudações geraes.

Falaram as seguintes pessoas : Dr. Alvaro Reis, pela Igreja Presbyteriana, pela Faculdade Theologica e outros departamentos dessa igreja; Rev. Salomão Ferraz, pela Igreja Episcopal, União dos Obreiros e Capella de São Paulo Apostolo; Rev. Ramalho pelas congregações que superintende. Dr. Jardim pelo corpo discente da Faculdade Theologica e docente de Seminario Commeiada; Sr. Francisco Santos Almeida, pelo Departamento n. 6 da Igreja Fluminense; Sadoc Bandeira, pelo Coro de Pedro Americo e Manoel Rodrigues Martins Sobrinho, pela Igreja do Encantado e departamentos annexos; e outras saudações.

Finalmente foi dada a palavra ao homenageado. S. S. visivelmente comovidos, para traduzir a alegria que lhe ponia n'alma naquele momento, diante da homenagem de que era alvo, da qual não respondeu á expectativa dos irmãos, (não apoiados) Todavia, erade seu dever agradecer aos promotores da homenagem os momentos felizes que lhe proporcionaram, dos quaes sempre teria presentes no espirito.

Dirigiu-se primeiramente ao representante dos veteranos, depois ao da mocidade e por ultimo ao da infancia, tendo para cada um palavras de agradecimento, muito expressivas e agradecidas. Agradeceu depois, aos sinceros que o saudaram, salientando o quanto a Causa e fez votos pela sua saude pessoal e prosperidade das igrejas e corpos seus agradecimentos a União Infantil e todas as sociedades adherentes e bem assim a todos quantos lhe dirigiram

palavras de felicitações e o honraram com a sua presença.

As ultimas palavras do nosso Director foram abafadas por uma demorada e estrepitosa salva de palmas.

Ao nosso Director foram offerecidos duas corbeilles, uma em nome das sociedades promotoras e outra em nome do Departamento Feminino da Igreja Fluminense.

Foram lidos, um officio do Secretario J. W. Horner, da A. C. M. e um telegramma do Coro da Ig. Ev. da Piedade, de adhesão.

Os acompanhamentos foram feitos a organ e violino, pela Senhorinha Olga Fragata e o Sr. Thiago Juvencio Salles.

A FESTA DA A. C. M.

Em pró do Edificio modelo da E. D. da Igreja Fluminense

O brilhantismo que alcançou a festa realizada no dia 19 na A. C. M., pro E. D. da I. Ev. Fluminense, em favor do seu Edificio modelo, nós o tinhamos pregados pela commissão promotora e a abnegação do nosso distincto amigo Sr. Afonso de Oliveira.

Não temos palavras, francamente, para descrever o que foi essa festa em seu conjunto, de belleza, de encantadora e de sympathica. O programma foi observado com muita galhardia, desde o discurso official, pela senhorinha Orminda Masson, mencionando os fins da festa até as evoluções em marchas gymnasticas do Departamento. Esta parte da festa deu-se em evoluções em marchas gymnasticas do Departamento. Esta parte da festa deu-se em evoluções em marchas gymnasticas do Departamento. Esta parte da festa deu-se em evoluções em marchas gymnasticas do Departamento.

Durante os intervallos de uma parte para outra foram vendidos doces, balas e refrescos.

Seria injusticia de nossa parte, em agradecer a essa festa, deixarmos de agradecer ao nosso amigo Sr. Afonso de Oliveira, o concurso extraordinario que nos prestou, com toda a boa vontade, paciencia e dedicação e até com sacrificio de sua propria saude; e a familia Oliveira, que dirigiu, organizou e

levou a effeito essa festa. A estes e a todas as moças do Departamento gratissima fica a E. D. Igreja Ev. Fluminense.

Pelos lares

Rev. José Ramalho — Communica-nos este irmão que transferia a sua residencia para a rua Augusto Vasconcellos, n. 147 em Campo Grande, onde estará a disposição dos crentes. Obrigado.

Casamento — No dia 16 do corrente, realizou-se o casamento do Rev. Fortunato Luz, ex-Director deste jornal, com a senhorinha Dolores Teixeira Pacheco, da Igreja de Cabuçu.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos nubentes, em S. Gonçalo, servindo de testemunhas: o Diacono Julio de Andrade e senhora e o Rev. Ramalho.

O Rev. Henrique Louro de Carvalho impetrou a benção de Deus sobre o casal.

Parabens.

Aniversarios — No dia 9 e 14 do corrente, fizeram annos a senhorinha Eunice e o jovem Isaias Medeiros, alumnos da E. D. da Cong. Ev. Pedro Americo. Nossos parabens.

Fallecimento — Falleceu no dia 15 e enterrou-se no mesmo dia no Cemiterio de Marbury, o jovem irmão Diogo Alves da Silva, filho do presbytero da Igreja de Nicherooy, Sr. Diogo Antonio da Silva.

Fomos informados de que até a ultima hora deu um bello testemunho de sua fé no Mestre. Seu enterro foi corrido e na cerimonia fúnebre officiou o pastor Rev. Fortunato.

O extinto, que era membro da Igreja de Nicherooy e foi por algum tempo correspondente dessa Igreja junto a este organ, deixa viuva a jovem irmã D. Odette Marques Silva, a quem "O Christão" apresenta sentidas condolencias, tão" apresenta sentidas condolencias, bem como a toda a familia entristecida.

No dia 12 de Agosto, o lar dos irmãos José e Josepha de Freitas, da Igreja Santista, foi visitado com mais uma benção de Deus,—esses irmãos viram seu

lar augmentado com o nascimento da galante Irene.

Esse novo rebento de Israel foi apresentado á Igreja no domingo 18 de Setembro.

—Em 16 de Outubro nasceu na cidade de Santos a menina Nair, filha do sr. José dos Santos e d. Constancia dos Santos, congregados da Igreja Santista e nossos assignantes.

—Nessa mesma cidade, falleceu, em 21 de Agosto, o menino Zacharias, filho dos irmãos Ernesto e Maria de Mello.

Centro Social

União das Senhoras da Igreja Evangelica Santista—Esta sociedade feminina da Igreja Santista, pretende promover uma reunião ao ar livre, no dia 15 de Novembro, em Villa Belmuro, com kermesse e chá, cujo producto, revertêr em beneficio dos seus coíres.

Liga Juvenil da Igreja Evangelica Santista—Os trabalhos desse departamento infantil não têm soffrido solução de continuidade; sempre a Liga tem contribuído com a sua quota para a Igreja e as suas reuniões continuam a ser feitas quinzenalmente.

União Auxiliadora da Igreja Evangelica Santista—Essa progressista agremiação da Igreja Santista tem adquirido folhetos novos, novos testamentos, etc, e promovido reuniões ao ar livre, de propaganda evangelica, sendo animador o seu entusiasmo. O numero de socios tambem tem augmentado.

Os seus Estatutos foram reformados, conforme tivemos occasião de nos referir e a sua Bibliotheca está sendo organizada, sendo que a Bibliotheca continua a esperar as ofertas de livros e tratados dos irmãos libereas de quaesquer das Igrejas da nossa União.

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense—Conforme noticiamos no ultimo numero, o Dr. Hippolyto de Campos, ex-xaviero de Juiz de Fora, realizou nessa Igreja, de 30 de Outubro a 4 de Novembro, uma serie de conferencias de caracter puramente evangelistico. Todos os assumptos apresentados foram discutidos com muita proficiencia

pelo orador e acompanhados com vivo interesse por muitas pessoas.

Cremos que o Espírito do Senhor operou em nosso meio durante esses dias, pois mais de cem pessoas deram testemunho publico de estarem dispostas a seguir a Christo e com Elle lançarem a sua sorte.

O domingo 6, foi o domingo da decisão. O mesmo orador falou ao alumnos da E. D. e aos ouvintes do culto da manhã e da noite. Os apellidos que fez foram attendidos, e mais outras pessoas se decidiram por Jesus.

O hymno «Vinde a mim», que foi cantado em todas as conferencias, contribuiu para o despertamento de peccadores.

Deus se amerie dessas pessoas que deram o primeiro passo, e permita que em breve as vejamos nas fileiras do grande exercito do Senhor.

Rumo a Escola—A Superintendencia da nossa E. D. organizou um programma especial para essa comemoração, a qual teve inicio ás 10,50 e terminou ás 14 horas. A lição do dia foi explicada pelo Sr. Elis, por forma que todos os presentes tiraram grande proveito.

Houve dois discursos, um pelo Dr. Erasmo Braga, e outro pelo Dr. Felinto Coimbra, sobre a mocidade, sendo ambos muito apreciados. Algumas senhorinhas recitaram bellas poesias e alguns meninos trechos biblicos.

A presença foi de 657 pessoas, havendo uma differença a menos, em relação aos annos passado e atrazado.

A reunião foi presidida pelo Sr. João Pedro Serra, Vice-Superintendente da Escola.

No 1º domingo do mez, após o culto da noite, o pastor da Igreja recebeu por publica profissão de fé e baptismo os irmãos Antonio da Castro e Elvira da Costa.

Sejam bemvindos.

Na ultima sessão da Igreja, ficou resolvido auxiliar-se com 50\$000 mensaes a publicação da «columna evangelica», para num dos jornaes desta cidade.

Foram concedidas demissórias para a Igreja do Bangü, aos irmãos Annibal

Luiz de Oliveira e D. Marieta Cavalcanti de Oliveira.

Igreja Evangelica do Bangü—Domingo, 23 de Outubro, fizeram profissão de fé as irmãs Maria G. de Souza, Luiza Teixeira, Julia Borges e Daria Solano.

O trabalho do Senhor continua animado tanto na Igreja como no ponto de pregação á rua Industrial.

O dia do rumo a escola esteve bem concorrido; o alvo estabelecido foi de 200 e a assistencia attingiu a 233.

No dia 10 do corrente celebramos o terceiro anniversario da organização desta Igreja; pregou ao grande auditorio o Rev. Hippolyto de Campos. Seis pessoas manifestaram desejos de seguir a Jesus.

No dia 1º de Outubro o lar dos irmãos: Rozalino e Alzira Gonçalves, foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita «Noemi». Felicitações.

Igreja E. Piedade—Sabemos que essa Igreja vae em prosperidade. Graças ao Senhor. A assistencia no dia do rumo foi de 196 pessoas. Muito bem.

Igreja E. do Caçador—No dia 16 de Outubro tivemos o prazer de ter em nossa companhia, o nosso pastor Rev. Manoel rigiu a palavra, como de costume, nos difficil mensagem espiritual. Celebrouse a casação a Santa Eucharestia, em mungantes.

Foram apresentadas 4 crianças, filhas de crentes de nossa Igreja, sobre as quaes o pastor implorou as bençãos de Jehovah.

Necrologio—Falleceu, quando em viagem para Caçador, onde era residente, a nossa irmã D. Roza da Conceição, esposa de congeição, ao que se presume, tendo occorrido este facto em Bangü.

Falleceu, tambem, a menina Sara, filha da nossa irmã D. Maria Borges e do Sr. Francisco Vicente, esposa de congeição, ao que se presume, tendo occorrido este facto em Bangü.

As famílias enlutadas, enviamos

(Correspondente).

ANNUNCIAR BEM OU NÃO ANNUNCIAR

Brevemente, o maior empreendimento editorial evangelico na America do Sul

ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO PARA 1922

Tiragem 15.000 exemplares

INDISPENSÁVEL aos crentes tanto na familia como no estabelecimento commercial e nas muitas manifestações da actividade humana.

DE ALTO VALOR para a propagação do Evangelho entre os incredulos.

O ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO, destinado a ser durante o anno de 1922 o informador e o guia do seu possuidor, representa o meio mais eficaz de

Reclame e Annuncio

O annuncio feito no Almanach Evangelico Brasileiro será o unico lido por todos os protestantes no Brasil e ainda por milhares de incredulos.

Uma obra que evidenciará a formidável força do protestantismo no Brasil.

Uma obra para a Infancia, para a Mocidade, para a Velhice.

Apesar de ser um grosso volume, dispomos apenas de 20 paginas para annuncios.

Pedidos de informações mais detalhadas e listas de preços ao editor

PAULO DE MESQUITA HIGGINS

Caixa do Correio 1504 - São Paulo

ESCRITORIO:

20, Rua Maria Antonia, 20

Uma obra que estará em todas as mãos

Uma obra que será lida por dezenas de milhares de leitores

Sendo o Almanach um livro de valor, pois encerrará a estatística de todas as denominações evangelicas, importantes artigos, poesias inéditas, interes-

santes contos, primorosa secção infantil, conselhos de hygiene, informações sobre agricultura e vida domestica, ao lado de bellissimos chromos, estampas e numerosissimas illustrações, será cuidadosamente guardado e conservado, o que significa o mesmo que fazer um annuncio diariamente, nos 365 dias do anno.

